

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Agroecologia comemorou no último mês de dezembro os dois anos de sua primeira publicação, cumprindo seu projeto editorial de pelo menos dois números anuais, e de suplementos destinados à divulgação de trabalhos apresentados em congressos e seminários de importância nacional ou regional. Esta realização, que pode parecer um fato corriqueiro, é uma meta difícil de se alcançar, dado que nem todos os projetos de revistas científicas alcançam êxito. Ela demonstra a importância para a Agroecologia, brasileira e mundial, de uma revista livre, para autores e leitores, destinada a divulgar a produção acadêmica na área. Os artigos publicados nesse volume evidenciam, pela abrangência internacional, que o projeto editorial da Associação Brasileira de Agroecologia - ABA-Agroecologia, ao propor e manter a Revista Brasileira de Agroecologia, vai além das nossas fronteiras e pode se fixar como uma referência internacional para a Agroecologia.

A Manutenção da revista, no entanto, é sempre um desafio para uma sociedade científica, pois sempre corre-se o risco de que se estabeleça uma “rotina” monótona de repetição de modelos, com resultados que parecem ser sempre os mesmos. Por essa razão temos o desafio de sempre fomentarmos mudanças e constantemente buscarmos a inovação. Um exemplo da importância da inovação foi o fato de em 2008 a ABA-Agroecologia não promover o Congresso Brasileiro de Agroecologia, que passou a ser realizado a cada dois anos. Essa decisão foi tomada em assembléia com o objetivo de dar condições para que eventos regionais fossem realizados e priorizados, reforçando o debate sobre a Agroecologia nos locais onde deve ser desenvolvida. Comprovando o acerto da decisão, vimos em 2008 a efetivação de dezenas de encontros e seminários regionais de Agroecologia, inclusive o 2o Seminário de Agroecologia do Mato Grosso do Sul, cujos resumos dos trabalhos apresentados - submetidos à uma seleção por pares - foram recentemente publicados em nosso suplemento especial de 2008 (Volume 3, número 2). Esse espírito deve ser sempre presente na editoração da Revista Brasileira de Agroecologia, que atualmente aguarda uma definição por parte de avaliadores de revista, como por exemplo o referenciamento de revistas científicas Qualis, da CAPES, que até o momento não se manifestou sobre a apreciação de nossa revista, mesmo quando oficialmente procurado. Entretanto, independente desse reconhecimento por parte da CAPES, pretendemos crescer em 2009 e qualificar-nos para darmos suporte ao crescimento da Agroecologia, que pode ser medido pelo grande número de novos cursos em todos os níveis de educação - formal ou informal -, pelos vários editais de financiamento de pesquisa e extensão, e pelo grande número de eventos em Agroecologia em todo o Brasil.

EDITORIAL

A qualificação de uma Revista é consequência da qualidade dos artigos publicados, que são o resultado do trabalho coletivo de autores, editores e avaliadores. Nesse sentido, ao longo de 2008 crescemos no número de editores e de avaliadores, para melhor desempenharmos nossas funções junto aos autores que submetem seus trabalhos à Revista Brasileira de Agroecologia. No entanto, ainda precisamos melhorar nosso sistema de avaliação, que em muito deixa a desejar na velocidade de resposta dos avaliadores quando aceitam o convite para apreciarem os artigos. Sabemos que a atividade científica é uma ocupação que tende a enfeixar nossas ações em um só sentido, e que a avaliação de artigos é um trabalho que demanda um tempo nem sempre disponível. Porém, devemos salientar que nenhuma Ciência pode prescindir da atividade de divulgação do conhecimento científico, e que a dedicação dos avaliadores é fundamental para que a Agroecologia exista e seja construída como Ciência. Nesse momento, para a Agroecologia, é muito importante ter à disposição de todos - autores e leitores - uma revista acadêmica de livre acesso, no Brasil e no exterior. Assim, continuaremos em 2009 a ampliarmos nossos quadros de editores temáticos e de avaliadores, e a exigirmos mais rigor e rapidez de resposta. Dessa forma, estamos estabelecendo um padrão de tempo máximo de resposta dos avaliadores, de três semanas, e após este prazo estaremos indicando novo avaliador. Esperamos que ter a colaboração de todos no sentido de fortalecermos a revista e de qualificarmos os trabalhos nela publicados. A Revista Brasileira de Agroecologia é uma publicação que pertence a todos que constroem a perspectiva da Agroecologia em todo o mundo. E é justamente nesse mundo em que vivemos um tempo de múltiplas crises - ambiental, social, econômica, e cultural -, que a Agroecologia deve responder como a base de conhecimentos para um planeta sustentável, mais do que nunca dependendo da divulgação desses conhecimentos, principal objetivo da Revista Brasileira de Agroecologia.

A todos um excelente 2009, no qual possamos avançar na perspectiva da sustentabilidade.

Fábio Dal Soglio
Editor Coordenador